

# Em embate acirrado, EUA encerra votação hoje

Quase todas pesquisas indicam empate técnico entre Kamala e Trump



A votação para comandar a maior economia do mundo se encerra nesta terça-feira. Em uma das eleições mais equilibradas da história, as últimas pesquisas eleitorais nos Estados Unidos indicam que Kamala Harris e Donald Trump estão tecnicamente empatados - tanto no cenário nacional quanto nos estados-pêndulo para o resultado do pleito.

Uma pesquisa realizada pela CNN, por exemplo, aponta os candidatos com 47% das intenções de voto. No entanto, as eleições norte-americanas passam, principalmente, pela votação obtida por ambos nos estados-chave, levando em conta o sistema do Colégio Eleitoral em que cada estado tem um número específico de "delegados". Um candidato só é eleito presidente se conquistar o voto de 270 dos 538 delegados.

O candidato mais votado de um estado leva todos os delegados da área. Sendo assim, as últimas projeções apontam para uma eventual vitória de Trump, segundo a média das pesquisas de intenção de voto reunidas pelo jornal "The New York Times" e pelo projeto "FiveThirtyEight". Ou seja, o levantamento do periódico indica que o republicano venceria com 268 delegados, enquanto a democrata teria 251.

Entretanto, desde que Kamala entrou na disputa, em julho, há quase um consenso entre analistas: a eleição virou um cara e coroa. Desde agosto, pesquisas mos-



BRENDAN SMIALOWSKI AND JIM WATSON/AFP/IC

Democrata e republicano vão duelar por cada voto pela presidência

tram estabilidade, variando um ou dois pontos para cada lado. Mas uma sondagem do instituto Selzer, divulgada no sábado, deixou os aliados de Trump apreensivos: em Iowa, Estado em que o republicano deveria nadar de brachada, a democrata está 3 pontos à frente (47% a 44%).

O resultado é surpreendente porque, desde o início da campanha Iowa nunca esteve entre os Estados considerados em disputa pelos dois candidatos, e uma vitória de Trump era dada como certa. O republicano venceu em Iowa em 2020 e 2016. O último democrata a levar o Estado foi Barack Obama, em 2008 e 2012.

Segundo a sondagem da Ipsos para a ABC News, Harris lidera com 49% entre eleitores prováveis no país inteiro, comparado com 46% de Trump. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. Ao todo, foram ouvidos 3.140 adultos entre 29 de outubro e 1º de novembro, dos quais 2.267 devem ir às urnas. Já a última pesquisa nacional

da NBC News apontou Trump e Harris numericamente empatados em 49%, com apenas 2% dos entrevistados ainda indecisos. O levantamento expôs uma profunda divisão de gênero: entre mulheres, Harris ostenta uma vantagem de 16 pontos percentuais. Por outro lado, Trump está à frente da rival por 18 pontos percentuais entre os homens. A margem de erro é de 3,1 pontos.

Outro diferencial das eleições dos EUA é o voto antecipado. De acordo com a CNN, mais de 77 milhões de pessoas já escolheram seu candidato em 47 estados e no Distrito de Columbia. O número é inferior ao último pleito. Em 2020, 110 milhões já haviam votado presencialmente na urna ou pelo correio. O número equivale a 70% de todos que votaram em Joe Biden ou Trump, na ocasião. Neste domingo, a própria Kamala Harris divulgou um vídeo informando que já havia votado pelo correio, incentivando seus eleitores que fizesse o mesmo.

## Pensilvânia se torna o estado-chave mais decisivo

Com a previsão de um embate mais que acirrado para definir as eleições do Estados Unidos, o republicano Donald Trump e a democrata Kamala Harris escolheram a Pensilvânia para a busca de votos no último de campanha. O estado-pêndulo deve ser o mais decisivo para o pleito norte-americano.

A vice-presidente passou a segunda-feira toda na Pensilvânia, cujos 19 votos eleitorais oferecem o maior prêmio entre os estados

que devem decidir o resultado do Colégio Eleitoral. Kamala visitou áreas de classe trabalhadora, incluindo Allentown, e encerrou com um comício noturno na Filadélfia, que contou com a presença de Lady Gaga e Oprah Winfrey.

Já Donald Trump fez quatro comícios em três estados, começando em Raleigh, na Carolina do Norte, e parando duas vezes na Pensilvânia com eventos em Reading e Pittsburgh. O republicano e ex-presidente fechou a campanha

da mesma forma que encerrou as duas primeiras, com um evento noturno de segunda-feira em Grand Rapids, no Michigan.

Nas últimas semanas, os candidatos têm concentrado seus esforços de campanha nos estados-chave (Arizona, Carolina do Norte, Geórgia, Pensilvânia, Michigan, Nevada e Wisconsin), com diversos comícios e eventos com indecisos e grupos étnicos segmentados para roubar votos do adversário.

## Chuva alaga aeroporto em Barcelona; Valência procura desaparecidos

/ ESPANHA

Depois da devastação e de 217 mortes provocadas pela maior tempestade do século em Valência, na semana passada, ontem foi a vez da Catalunha. Precipitações em níveis recordes, como na semana passada na comunidade vizinha, bloquearam estradas e provocaram interrupções do transporte ferroviário e aéreo. El Prat, o aeroporto de Barcelona, ficou isolado e teve voos cancelados. Imagens de redes sociais mostram o saguão alagado.

Segundo o Aemet, o serviço meteorológico espanhol, choveu 150 mm em apenas quatro horas na região de El Prat, 110 mm em Tarragona e 59 em Sitges. Os volumes equivalem a um quarto do esperado para o ano na região, segundo a agência. Segundo os registros oficiais, foi a maior chuva na região desde 1957.

De acordo com especialistas, o aquecimento do Mar Mediterrâneo, provocado pela crise climática, provocou uma dana (depressão isolada em níveis altos, na sigla em espanhol), uma tempestade forte, com granizo, trovoadas e ventanias. O fenômeno é característico do outono europeu, mas a intensidade foi sem precedentes.

Em Valência, um dia depois de

o rei Felipe VI, a rainha Letizia e o primeiro-ministro, Pedro Sánchez, serem recebidos com lama e palavrões em Paiporta, parlamentares discutem em Madri se o país precisa decretar uma emergência nacional. Até o Partido Popular, do presidente da comunidade valenciana, anunciou estar a favor da medida.

O decreto tiraria o gerenciamento da crise de Carlos Mánzon, o dirigente local, que passaria para autoridades federais. De alertas atrasados a impasses burocráticos que retardaram a chegada de socorro às áreas mais afetadas, as críticas à atuação do Poder Público na crise dispararam nos últimos dias.

O gabinete, segundo o jornal El País, reputa à ultra direita do país a virulência da recepção em Paiporta, onde mais de 70 pessoas morreram. Um ministro do governo Sánchez declarou que foi um erro organizar a visita sem antecipar o humor dos moradores e a necessidade de um esquema de segurança mais robusto.

O saldo do desastre segue em 217 vítimas, e a inspeção de 50 carros presos em um estacionamento subterrâneo em um centro comercial de Aldaia, sem que nenhum corpo fosse encontrado, gerou manifestações de alívio. Ainda há muitos desaparecidos, em uma quantidade não estimada pelas autoridades.

## Erupção de vulcão deixa ao menos 10 mortos na Indonésia

/ INDONÉSIA

Pelo menos 10 pessoas morreram depois que o monte Lewotobi Laki-laki, no Leste da Indonésia, entrou em erupção perto da meia-noite de domingo, expelindo colunas explosivas de lava e forçando as autoridades a esvaziar várias aldeias próximas, relatam ontem autoridades.

Localizado na ilha de Flores, o monte Lewotobi Laki-laki entrou em erupção, lançando uma coluna de lava vermelha-fogo, cinzas vulcânicas e rochas em chamas, disse Hadi Wijaya, porta-voz do Centro de Vulcanologia e Mitigação de Riscos Geológicos.

"Após a erupção, houve queda de energia e começou a chover. Também foram registrados muitos raios, o que causou pânico entre os moradores", afirmou Wijaya.

A agência vulcanológica da Indonésia elevou o alerta na região a seu nível mais elevado e pediu que moradores e turistas não realizem

atividades em um raio de sete quilômetros ao redor da cratera.

A população de sete vilarejos foi retirada do local. Algumas casas de madeira pegaram fogo. Autoridades pediram aos moradores que utilizem máscaras para evitar os efeitos das cinzas.

Imagens compartilhadas pelas autoridades mostraram o céu noturno avermelhado em torno do vulcão devido à erupção. Espessas cinzas vulcânicas cobriram estradas e edifícios em uma das aldeias.

A agência de desastres da Indonésia alertou para possíveis inundações repentinas e fluxos de lava fria nos próximos dias, disse o porta-voz da agência, Abdul Muhari.

A administração local declarou estado de emergência, disse Muhari, o que significa que o governo central de Jacarta poderá fornecer ajuda aos 10 mil moradores afetados. As autoridades ainda estão reunindo dados sobre o número de pessoas retiradas.